

TALK SCIENCE: UM PROJETO INCLUSIVO E INTERATIVO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

IZADORA PETER FURTADO¹; AMANDA S. HECKTHEUER²; VÍTOR S. ALBA³;
PRISCILLA MARQUES DE MOURA DE LEON⁴; PATRÍCIA DIAZ DE OLIVEIRA⁵

¹*Universidade Federal de Pelotas – izapfurtado@gmail.com;*

²*Universidade Federal de Pelotas - amandasheck@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas –vitor.s.alba@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas - primleon@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas - bilicadiaz@yahoo.com.br*

1. INTRODUÇÃO

Popularização da ciência ou divulgação científica podem ser definidas como o uso de processos e recursos técnicos para a comunicação da informação científica e tecnológica ao público em geral (GERMANO, 2007). Têm como objetivo principal a transmissão de definições de processos e conceitos técnico-científicos de forma mais coloquial, favorecendo a oportunidade de compreensão desse meio, exposição de como as pesquisas científicas são realizadas, quais são seus impactos na sociedade e aproximação entre as diversas esferas sociais (MINGUES, 2014). Projetos que têm esse enfoque são de extrema relevância, visto que grande parte de informações repassadas pela mídia à população são vagas e pouco explicativas (ARAGÃO, 2012).

O Pint of Science é um festival que acontece anualmente no mês de maio em 21 países ao redor do mundo e, no Brasil no ano de 2018, 22 municípios já aderiram à ideia. Esse evento faz parte de um projeto que objetiva fornecer palestras interessantes e relevantes sobre as últimas pesquisas científicas em um formato acessível ao público - principalmente em bares e pubs. A ideia é permitir que haja discussão sobre pesquisa com as pessoas que a executam e as que não, de modo que não seja necessário nenhum conhecimento prévio do assunto. Teve surgimento em 2012, no Reino Unido, através de dois pesquisadores que criaram e desenvolveram o evento 'Meet the Researchers', sendo a ideia central levar pessoas afetadas por inúmeras doenças e anomalias aos laboratórios de pesquisa para mostrar-lhes o tipo de pesquisa desenvolvida (PORTAL PINT OF SCIENCE, 2018).

Motivados por projetos de divulgação científica baseados nesse modelo, três estudantes da graduação em Biotecnologia da Universidade Federal de Pelotas desenvolveram uma atividade intitulada Talk Science como parte integrante do projeto de ensino "Identidade e pertencimento qualificando a formação do biotecnologista", em padrões similares ao festival difundido mundialmente, com o intuito de aproximar a comunidade acadêmica de diversas áreas e de pessoas que não pertençam ao meio acadêmico, através de um evento que aconteceu em um pub da cidade de Pelotas em formato de *happy hour* e que contou com alguns palestrantes. Estes eram professores e alunos do curso de Biotecnologia que promoveram conversas sobre o tema Internacionalização da ciência a nível de graduação e pós.

Desse modo, o objetivo deste trabalho consiste na oportunidade dos discentes planejarem, organizarem e executarem um projeto de popularização científica e avaliarem a opinião pública em relação à execução do evento.

2. METODOLOGIA

2.1. Planejamento

A criação da atividade surgiu com o intuito de aproximar a comunidade acadêmica com a população em geral por meio de um evento baseado nos padrões do Pint of Science. Para definição do plano de organização e execução do evento foram feitas reuniões com as docentes que orientaram os estudantes. Durante as reuniões, foram levantadas diferentes sugestões e hipóteses acerca do planejamento, as quais foram discutidas e elegidas pelo grupo.

2.2. Organização

A organização do evento foi desenvolvida pelos discentes, os quais se reuniram para estabelecer e pôr em prática as ideias elencadas.

A primeira decisão a ser tomada foi a do lugar escolhido para sediar o evento. Foi feita uma pesquisa entre alguns bares e pubs da cidade de Pelotas que apoiassem a ideia e tivessem disponibilidade para tal. Foi feito contato com esses estabelecimentos e o escolhido foi o Fairplay Restopub, o qual apresentava estrutura em comportar o público e se afeiçoou ao evento.

Posteriormente a isso, foi estabelecido o assunto central dessa primeira edição, Internacionalização da ciência a nível de graduação e pós, a fim de explorar temas pertinentes e relacionados à mobilidade acadêmica em diferentes níveis acadêmicos. A subdivisão desse assunto se deu com a decisão de três tópicos principais: editais e possibilidades que favorecem à mobilidade de estudantes, experiências de um intercâmbio nos modelos *outgoing* e *incoming*. Para abordar o primeiro tópico, o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFPel Prof. Dr. Flávio Demarco, foi convidado devido ao seu conhecimento e atuação na área. Os demais palestrantes foram alunos da graduação, pós-graduação que tiveram experiência de um intercâmbio fora do país e os que são estrangeiros e estudam no Brasil, e um professor estrangeiro do curso de Biotecnologia.

Após, foi desenvolvida a estratégia de divulgação do evento. Foi criada uma arte e logomarca para serem vinculadas aos meios de divulgação. Cartazes e panfletos foram criados, bem como uma página virtual em redes sociais e um evento. Nessas plataformas foram publicadas informações sobre a atividade/evento, palestrantes e temas abordados e foram feitas publicações interativas com os internautas, como sorteio de brindes.

Por fim, foi estabelecida uma logística de apresentação entre os palestrantes e a organização do ambiente para tal juntamente com o estabelecimento escolhido, para garantir a execução da atividade.

3.3. Execução

O evento ocorreu no dia três de julho de 2018 com início às 21 horas no pub Fairplay Restopub. O ambiente foi organizado de modo a juntar diversas mesas e cadeiras como forma a favorecer a aproximação e interação entre os convidados. Além disso, um telão para projeção e recursos de multimídia foi disponibilizado.

As palestras aconteceram de forma ordenada, divididas conforme temas pré estabelecidos, e tiveram duração de 10 a 15 minutos com intervalos para manifestações espontâneas do público.

Ao final do evento, foi entregue um formulário de avaliação e o público foi convidado a respondê-lo de forma a analisar sua satisfação com as atividades desenvolvidas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O número estimado de público presente no evento foi em torno de 150 pessoas, destes 71 responderam ao formulário de avaliação. Entre essas, 57,7% eram mulheres, com idades que variavam entre 18 e acima de 40, porém maioria entre a faixa de idade de 18 a 21 anos. Atingiu um público com graus de instrução extremamente variáveis, majoritariamente universitários (57,1%) vindos de universidades como UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), FURG (Universidade Federal de Rio Grande) e maior número da UFPel (Universidade Federal de Pelotas), pertencentes às mais variadas áreas, entre elas Educação Física, Biologia, Nutrição, Medicina, Enfermagem, Bioquímica, Relações Internacionais, Museologia e prevalência de 60,3% de público pertencente à Biotecnologia.

Através dos formulários obteve-se respostas sobre a análise de satisfação do público em relação à proposta e organização do evento, bem como se despertaram interesse em participar de uma próxima edição do Talk Science.

Conforme Figura 1, em uma escala de 0 a 10, mais de 70% do público avaliou a proposta do evento com nota máxima, outros 14% como 9 e o restante entre nota 7 e 8.

Nota da proposta do evento de 0-10

71 respostas

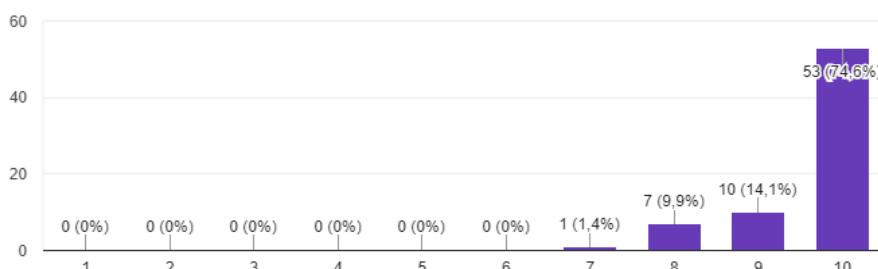


Figura 1: Gráfico referente à satisfação do público em relação à proposta que foi apresentada pelo evento. Pergunta formulada com alternativas em uma escala de 0 a 10.

A Figura 2 sugere a classificação, segundo o público, em relação a organização do evento. Mais de 35% avaliaram como excelente, 32,4% disseram estar muito boa, 31% classificaram como boa e restante classificou como regular.

Como você classificaria a organização do evento?

71 respostas

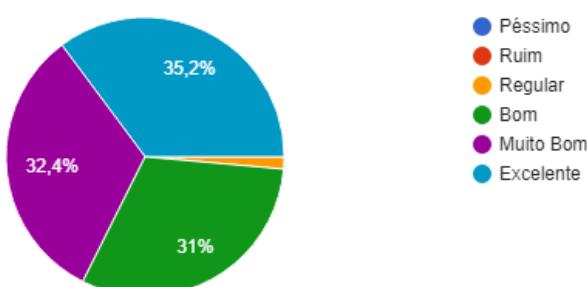


Figura 2: Gráfico referente à satisfação do público em relação à organização do evento. Pergunta formulada com 6 alternativas diferentes de resposta.

Por fim, a Figura 3 mostra a intenção do público em participar de uma próxima edição do evento em padrões semelhantes, onde mais de 98% respondeu sim.

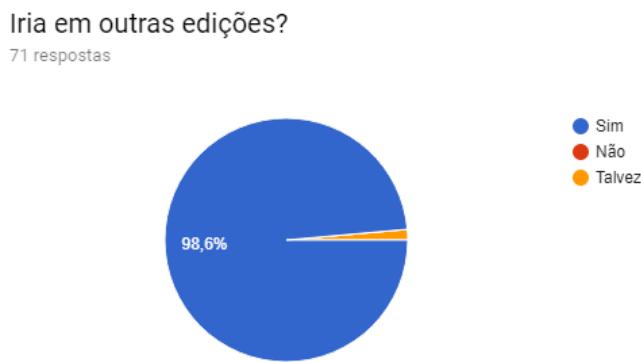


Figura 3: Gráfico que representa a intenção do público em participar de uma próxima edição do evento. Pergunta formulada com três alternativas.

4. CONCLUSÕES

Foi possível perceber que a atividade Talk Science abrangeu um número expressivo de pessoas em sua primeira edição e, de acordo com os parâmetros avaliados, obteve sucesso. Além disso, os discentes puderam desenvolver uma atividade de forma a participarem das etapas que englobaram planejamento, organização e execução, e assim adquirirem grande crescimento acadêmico e capacidade de contribuírem com a popularização científica na cidade de Pelotas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAGÃO, E; LOUREIRO, S; ALMEIDA, BA; GUIMARÃES, J. M. Redes interinstitucionais e inovação na área de biotecnologia aplicada à saúde humana. **Rev Baiana de Saúde Pública**, v. 36, n. 1, p. 90-104, 2012.

GERMANO, M.G; KULESKA, W. A. POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA: UMA REVISÃO CONCEITUAL. **Cad Bras Ens Fís**, Florianópolis, v. 24, n. 1, p. 7-25, 2007.

MINGUES, E. “**O Museu vai à Praia**” – Análise de uma ação educativa à luz da Alfabetização Científica. 2014. 395 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.

PINT OF SCIENCE. **About**. Acessado em 21 de Agosto de 2018. Disponível em <http://pintofscience.com/about/>